

Produtividade do araçá-vermelho (*Psidium cattleianum* L.) em pomar de seis anos sob manejo ecológico.

Gustavo Crizel Gomes¹; João Carlos Costa Gomes²; Leonardo Fonseca da Cunha³;

¹ Bolsista CNPq, ² Pesquisador Embrapa Clima Temperado, ³ Bolsista CNPq.

crizelgomes@gmail.com

O araçazeiro é uma frutífera, que ocorre naturalmente desde a Bahia até o Rio grande do sul, havendo na natureza populações de plantas com frutos de coloração vermelha e amarela. Seus frutos muito apreciados pelas populações locais podem ser consumidos frescos, também se prestam para o preparo de diversos tipos de doces, sucos e licores. Apesar disso a espécie ainda não teve seu potencial econômico devidamente explorado, sendo comercializada ocasionalmente, praticamente de maneira informal. A colheita é realizada de forma extrativista em ambientes naturais ou em pequenos pomares domésticos. Uma das limitações que impedem a inserção das frutíferas nativas no sistema de produção de frutas é a falta de conhecimento sobre sua produtividade, principalmente nos primeiros anos de cultivo, já que o desenvolvimento lento das plantas produzidas por sementes retarda o início da produção. E a reprodução vegetativa, embora já tenha sido estudada, ainda apresentou poucos resultados no araçá, como na maioria das Mirtáceas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do araçá-vermelho após seis anos da implantação do pomar em sistema de cultivo ecológico. As mudas foram produzidas por semente e após um ano plantadas definitivamente no pomar, que vem sendo mantido desde o início com plantio de cobertura no inverno, com aveia (*Avena sativa* L.) e ervilhaca (*Vicia sativa* L.) e manutenção das plantas espontâneas no verão, sendo realizado eventualmente o coroamento das mudas e adubação orgânica com vermicomposto bovino ou cama de aviário na base das plantas. Foram avaliadas 10 plantas das quais se obteve a produtividade média. A coleta e pesagem dos frutos maduros foram realizadas de dois em dois dias por todo período produtivo, de 25/02 a 30/03 de 2010. A produtividade média obtida foi de 2,5 kg planta⁻¹. Considerando-se o espaçamento utilizado, de 1,0 m entre plantas e 3,0 m entre linhas pode-se estimar uma produtividade de 8,3 t ha⁻¹, em sistema ecológico. A crescente valorização das pequenas frutas com propriedades nutracêuticas e da biodiversidade nativa, trazem para as frutas nativas grande potencial econômico. A baixa demanda de mão-de-obra e insumos desse sistema de produção o tornam extremamente viável. Os dados obtidos nesse trabalho somados a um estudo de mercado a ser realizado auxiliarão a estipular o possível retorno econômico na produção de araçá-vermelho em sistema ecológico.

Palavras-chave: Biodiversidade, Agroecologia, Frutas nativas

“Apoio: CNPq”